



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO
SETEMBRO DE 2015

**Compilação dos dados de drawback referentes
ao mês de setembro de 2015 e aos períodos de
janeiro a setembro de 2014 e de 2015.**

Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback – CGEX.

Brasília, Setembro de 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

SUMÁRIO

1.	NOTA DE ESCLARECIMENTO.....	3
2.	DESTAQUES DO PERÍODO.....	4
3.	PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	5
3.1.	DADOS DE SETEMBRO DE 2015	5
3.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014.....	6
4.	FATOR AGREGADO.....	7
4.1.	DADOS DE SETEMBRO DE 2015	7
4.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	8
5.	SUBSETORES DA ECONOMIA.....	10
5.1.	DADOS DE SETEMBRO DE 2015	10
5.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	12
6.	AGREGAÇÃO DE VALOR.....	15
7.	PAÍSES DE DESTINO	16
7.1.	DADOS DE SETEMBRO DE 2015	16
7.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	17
8.	SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK.....	18



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

1. NOTA DE ESCLARECIMENTO

A partir do relatório do mês de outubro de 2014, os dados estatísticos sobre operações de drawback na modalidade suspensão passaram a ser divulgados utilizando-se o “mês do desembaraço” aduaneiro de mercadorias como marco temporal dos Registros de Exportação, e não mais o “mês de averbação” do Registro de Exportação, que foi o critério adotado nos relatórios anteriores. Tal mudança teve como objetivo a compatibilização das informações do relatório de drawback com os dados oficiais da balança comercial.

Ademais, a título metodológico, ressalta-se que, nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se, inclusive, aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

2. DESTAQUES DO PERÍODO

- Em setembro de 2015, as exportações com drawback somaram US\$ 4,44 bilhões, equivalentes a 27,4% do total exportado;
- Comparado com setembro de 2014, o mesmo mês em 2015 apresentou redução de 7,75% das exportações amparadas pelo regime de drawback;
- De janeiro a setembro de 2015, as exportações com drawback atingiram US\$ 35,8 bilhões, o que representa 24,8% do total exportado no período. Comparado com os nove primeiros meses de 2014, houve retração de 10,69%, de US\$ 40,1 bilhões para US\$ 35,8 bilhões;
- No mês de setembro de 2015, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 54,6% referentes a produtos manufaturados; 25,3% a produtos básicos; e 20,1% a produtos semimanufaturados. Para o acumulado entre janeiro a setembro de 2015, a composição foi: 52,7% referentes a produtos manufaturados; 25,8% a produtos básicos; e 21,5% a produtos semimanufaturados;
- Os subsetores que mais utilizaram o drawback em setembro de 2015 foram minério de ferro, demais materiais de transporte e carne de frango *in natura*. Para os nove primeiros meses de 2015 destacam-se minério de ferro, carne de frango *in natura* e aviões;
- Com relação à agregação de valor no mês de setembro de 2015, o índice médio das importações/exportações foi 10,1%, e o índice médio de compras no mercado interno/exportações foi de 0,2%. Para o período de janeiro a setembro de 2015, o valor dos índices médios para importações/exportações foi de 17,2% e de 0,3% para compras no mercado interno/exportações;
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback para o mês de setembro foram China, EUA e Países Baixos. Para os nove primeiros meses de 2015 foram EUA, Argentina e China.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

3.1. DADOS DE SETEMBRO DE 2015

Em setembro de 2015, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback atingiram US\$ 4,44 bilhões, correspondendo a 27,5% do total exportado neste mês (US\$ 16,1 bilhões).

Em relação aos meses de setembro de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 7,75% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa um decréscimo de US\$ 373,8 milhões.

Tabela 1: Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação (%)
jan/14	4.312,3	16.026,2	26,9
fev/14	3.975,5	18.059,3	22,0
mar/14	4.239,4	17.628,0	24,0
abr/14	4.210,5	19.723,9	21,3
mai/14	4.436,0	20.040,3	22,1
jun/14	4.321,0	18.102,5	23,9
jul/14	4.588,3	23.024,1	19,9
ago/14	5.277,9	20.463,3	25,8
set/14	4.818,1	19.616,6	24,6
2014*	40.179,0	172.684,2	23,3
jan/15	3.579,4	13.704,0	26,1
fev/15	3.267,6	12.092,0	27,0
mar/15	4.147,3	16.979,0	24,4
abr/15	3.722,8	15.156,3	24,6
mai/15	3.448,8	16.769,0	20,6
jun/15	5.132,5	19.628,0	26,1
jul/15	4.400,6	18.526,0	23,8
ago/15	3.737,2	15.485,4	24,1
set/15	4.444,3	16.148,2	27,5
2015**	35.880,5	144.487,9	24,8

Fonte: SISCOMEX.

*Acumulado de janeiro a setembro de 2014.

**Acumulado de janeiro a setembro de 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014

De janeiro a setembro de 2015, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 35,8 bilhões. O montante corresponde a 24,8% do total exportado pelo país no período. Considerando o acumulado no referido período, a maior participação do drawback nas exportações ocorreu em setembro, 27,5%.

Em relação aos nove primeiros meses de 2015 frente ao mesmo período do ano anterior, as exportações amparadas por drawback evidenciam retração de 10,69 %, de US\$ 40,1 bilhões para US\$ 35,8 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram decréscimo de US\$ 172,6 bilhões nos nove primeiros meses de 2014 para US\$ 144,4 bilhões, em 2015.

Tabela 2: Variação percentual das exportações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Períodos comparados	Variação	Variação (%)
jan/15 e jan/14	-732,9	-17,0
fev/15 e fev/14	-707,9	-17,8
mar/15 e mar/14	-92,1	-2,2
abr/15 e abr/14	-487,7	-11,6
mai/15 e mai/14	-987,2	-22,3
jun/15 e jun/14	811,4	18,8
jul/15 e jul/14	-187,8	-4,1
ago/15 e ago/14	-1.540,7	-29,2
set/15 e set/14	-373,7	-7,8
2015 e 2014*	-3.924,9	-11,1

Fonte: SISCOMEX.

* Acumulados de janeiro a setembro, para os anos de 2014 e 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

4. FATOR AGREGADO

4.1. DADOS DE SETEMBRO DE 2015

Em relação às exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em setembro de 2015, observa-se predomínio de produtos manufaturados (54,6% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (25,3%) e por semimanufaturados (20,1%).

Comparativamente a agosto de 2015, observa-se em setembro, para produtos básicos, aumento de US\$ 1,06 bilhão para US\$ 1,125 bilhão. Em paralelo, houve elevação, em produtos manufaturados, de US\$ 1,94 bilhões para US\$ 2,4 bilhões, e em produtos semimanufaturados, de US\$ 725 milhões para US\$ 894,1 milhões.

Em setembro de 2015, 40,2% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 44,4% das exportações totais foram de produtos básicos e 14,1% de produtos semimanufaturados.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 3: Exportação com drawback suspensão por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral
jan/14	1.061,0	24,6	2.070,6	48,0	1.180,6	27,4	4.312,2
fev/14	993,6	25,0	1.958,4	49,3	1.023,5	25,7	3.975,5
mar/14	1.185,3	28,0	2.119,0	50,0	935,1	22,1	4.239,4
abr/14	1.044,5	24,8	2.240,5	53,2	925,5	22,0	4.210,5
mai/14	1.221,7	27,5	2.283,4	51,5	930,8	21,0	4.435,9
jun/14	1.065,7	24,7	2.162,9	50,1	1.092,4	25,3	4.321,0
jul/14	1.153,5	25,1	2.225,1	48,5	1.209,7	26,4	4.588,3
ago/14	1.159,5	22,0	3.020,2	57,2	1.098,1	20,8	5.277,8
set/14	1.365,5	28,3	2.190,7	45,5	1.261,9	26,2	4.818,1
2014*	10.250,3	25,5	20.270,8	50,5	9.657,6	24,0	40.178,7
jan/15	1.036,6	29,0	1.542,6	43,1	1.000,2	27,9	3.579,4
fev/15	891,0	27,3	1.645,9	50,4	730,7	22,4	3.267,6
mar/15	998,2	24,1	2.240,7	54,0	908,4	21,9	4.147,3
abr/15	921,1	24,7	1.938,1	52,1	863,6	23,2	3.722,8
mai/15	860,8	25,0	1.791,2	51,9	796,7	23,1	3.448,7
jun/15	1.116,6	21,8	3.094,1	60,3	921,8	18,0	5.132,5
jul/15	1.234,6	28,1	2.279,7	51,8	886,2	20,1	4.400,5
ago/15	1.066,8	28,5	1.945,4	52,1	725,0	19,4	3.737,2
set/15	1.125,0	25,3	2.425,3	54,6	894,1	20,1	4.444,3
2015**	9.250,7	25,8	18.903,0	52,7	7.726,7	21,5	35.880,3

Fonte: SISCOMEX.

*Acumulado de janeiro a setembro de 2014.

**Acumulado de janeiro a setembro de 2015.

4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em relação à distribuição por fator agregado, conforme tabela 3, de janeiro a setembro de 2015, 52,7% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 25,8% de produtos básicos e 21,5% de produtos semimanufaturados.

Por sua vez, nos nove primeiros meses deste ano, conforme tabela 4, 37,8% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 46,7% das exportações totais foram de produtos básicos e 13,6% de produtos semimanufaturados.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 4: Exportações totais por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral
jan/14	6.892,9	43,0	6.197,3	38,7	2.512,7	15,7	16.026,2
fev/14	7.170,9	45,0	6.178,9	38,8	2.157,0	13,5	15.933,8
mar/14	9.239,0	52,4	6.083,8	34,5	1.954,3	11,1	17.627,9
abr/14	10.608,5	53,8	6.577,5	33,3	2.145,0	10,9	19.723,9
mai/14	11.387,4	54,9	6.675,7	32,2	2.193,7	10,6	20.752,0
jun/14	10.863,4	53,1	6.740,1	32,9	2.339,2	11,4	20.466,9
jul/14	11.630,5	50,5	8.107,1	35,2	2.834,3	12,3	23.024,1
ago/14	9.802,0	47,9	7.642,3	37,3	2.562,6	12,5	20.463,3
set/14	9.337,9	47,6	7.086,5	36,1	2.717,8	13,9	19.616,6
2014*	86.932,5	50,1	61.289,2	35,3	21.416,6	12,3	173.634,7
jan/15	5.849,3	42,7	5.086,6	37,1	2.473,6	18,1	13.704,0
fev/15	4.992,2	41,3	4.982,1	41,2	1.896,8	15,7	12.092,2
mar/15	7.524,7	44,3	6.695,5	39,4	2.461,0	14,5	16.979,0
abr/15	7.547,6	49,8	5.634,8	37,2	1.717,6	11,3	15.156,3
mai/15	8.588,5	51,2	5.809,7	34,6	1.990,7	11,9	16.769,1
jun/15	9.536,3	48,6	7.368,2	37,5	2.249,5	11,5	19.628,4
jul/15	9.022,3	48,7	6.824,1	36,8	2.387,4	12,9	18.533,1
ago/15	7.319,2	47,3	5.740,7	37,1	2.171,1	14,0	15.485,4
set/15	7.163,0	44,4	6.488,7	40,2	2.277,1	14,1	16.148,2
2015**	67.543,1	46,7	54.630,4	37,8	19.624,8	13,6	144.495,7

Fonte: SISCOMEX.

*Acumulado de janeiro a setembro de 2014.

**Acumulado de janeiro a setembro de 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

5. SUBSETORES DA ECONOMIA

5.1. DADOS DE SETEMBRO DE 2015

Em setembro de 2015, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minérios de ferro, tendo exportado US\$ 406,4 milhões, o que representou 32,1% das exportações totais do subsetor no mês (US\$ 1,26 bilhão).

Demais materiais de transporte obteve a segunda posição, US\$ 396,3 milhões exportados com drawback, uma participação de 98,8% dos US\$ 401 milhões totais exportados no período.

Carne de frango 'in natura' obteve a terceira posição, US\$ 316,8 milhões exportados com drawback, levando a participação de 61,2% dos US\$ 517,4 milhões totais exportados no período.

Produtos químicos inorgânicos atingiram o quarto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 226 milhões, correspondendo a 68,3% do total exportado pelo subsetor no período.

O quinto lugar coube aos produtos semimanufaturados de ferro ou aço, US\$ 220,3 milhões exportados com drawback de um total de US\$ 303,3 milhões, uma participação de 72,6%.

O subsetor de aviões obteve o sexto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback no mês, tendo exportado US\$ 199,1 milhões do total de US\$ 307,8 milhões, correspondendo à participação de 64,7%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 5: Participação do drawback nas exportações totais (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (set/2015)	Exportações totais (set/2015)	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Minérios de ferro	406,4	1.265,7	32,1
Demais materiais de transporte	396,3	401,0	98,8
Carne de frango "in natura"	316,8	517,4	61,2
Produtos químicos inorgânicos	226,0	330,7	68,3
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	220,3	303,3	72,6
Aviões	199,1	307,8	64,7
Automóveis	177,7	238,4	74,5
Demais produtos	166,0	1.223,1	13,6
Celulose	162,9	497,9	32,7
Plásticos e suas obras	142,4	312,0	45,6
Ferro-ligas	133,6	205,1	65,1
Minérios de cobre	119,3	119,9	99,6
Couro	106,9	169,4	63,1
Produtos laminados planos de ferro ou aço	99,9	203,2	49,2
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço	91,3	112,4	81,2
Veículos de carga	84,4	136,3	61,9
Ouro em formas semimanufaturadas	83,7	103,5	80,9
Carne de boi "in natura"	76,3	436,9	17,5
Obras de pedras e semelhantes	64,6	105,2	61,4
Carne de suíno "in natura"	57,9	112,6	51,4

Fonte: SISCOMEX.

Em relação a setembro de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia que o subsetor com maior crescimento percentual entre os vinte primeiros de 2015 foi o de tubos de ferro fundido (191,6%). Pode-se destacar, ademais, o crescimento no subsetor de produtos laminados planos de ferro ou aço (102,4%). Em paralelo, evidencia-se retração do setor de produtos semimanufaturados de ferro ou aço (44,6%) e couro (42,4%).



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 6: Variação percentual entre os meses de setembro de 2014 e 2015 (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (set/2015)	Exportações drawback (set/2014)	Variação (%)
Minérios de ferro	406,4	468,9	-13,3
Demais materiais de transporte	396,3	0,1	318.993,9
Carne de frango "in natura"	316,8	455,6	-30,5
Produtos químicos inorgânicos	226,0	190,4	18,7
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	220,3	397,9	-44,6
Aviões	199,1	282,2	-29,4
Automóveis	177,7	209,8	-15,3
Demais produtos	166,0	219,3	-24,3
Celulose	162,9	125,3	30,1
Plásticos e suas obras	142,4	130,7	8,9
Ferro-ligas	133,6	220,0	-39,3
Minérios de cobre	119,3	177,6	-32,8
Couro	106,9	185,5	-42,4
Produtos laminados planos de ferro ou aço	99,9	49,4	102,4
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço	91,3	31,3	191,6
Veículos de carga	84,4	68,1	24,0
Ouro em formas semimanufaturadas	83,7	124,3	-32,7
Carne de boi "in natura"	76,3	-	N/D
Obras de pedras e semelhantes	64,6	65,1	-0,8
Carne de suíno "in natura"	57,9	63,3	-8,7

Fonte: SISCOMEX.

5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Nos primeiros nove meses de 2015, conforme tabela 7, observa-se que o subsector que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, com um montante de US\$ 3,43 bilhões, 31,9% do total exportado neste setor.

As carnes de frango "*in natura*" obtiveram a segunda posição, US\$ 2,78 bilhões exportado com drawback, uma participação de 58,8% dos US\$ 4,73 bilhões total exportado por este setor, no período.

Os aviões atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 2,1 bilhões, sendo 81% do total.

O quarto lugar coube aos automóveis, US\$ 1,89 bilhão exportado com drawback de um total de US\$ 2,3 bilhões exportados no período, correspondendo à participação de 79,8%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

O subsetor de produtos semimanufaturados de ferro ou aço ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, tendo sido exportado por esse regime US\$ 1,86 bilhão de um total de US\$ 2,34 bilhões exportados no período, correspondendo a uma participação de 79,4%.

Tabela 7: Participação do drawback nas exportações totais para o acumulado do ano (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (2015)*	Exportações totais (2015)*	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Minérios de ferro	3.438,0	10.765,4	31,9
Carne de frango "in natura"	2.784,1	4.737,1	58,8
Aviões	2.106,7	2.599,7	81,0
Automóveis	1.898,1	2.377,3	79,8
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1.864,1	2.348,4	79,4
Produtos químicos inorgânicos	1.850,7	2.593,1	71,4
Minérios de cobre	1.408,4	1.536,7	91,7
Demais produtos	1.315,4	7.919,2	16,6
Couro	1.253,7	1.765,9	71,0
Demais materiais de transporte	1.174,1	1.205,3	97,4
Celulose	1.083,3	4.039,6	26,8
Ferro-ligas	1.017,0	1.770,6	57,4
Plásticos e suas obras	887,4	2.649,3	33,5
Ouro em formas semimanufaturadas	882,9	1.112,6	79,4
Veículos de carga	784,3	1.192,6	65,8
Produtos laminados planos de ferro ou aço	617,0	1.476,5	41,8
Demais metais e pedras preciosas	612,1	775,9	78,9
Obras de pedras e semelhantes	586,7	964,3	60,8
Produtos químicos orgânicos	548,8	1.794,9	30,6
Tratores	502,9	676,2	74,4

Fonte: Siscomex.

*Acumulado de janeiro a setembro de 2015.

Na comparação com o mesmo período em 2014, o subsetor minério de ferro também atingiu o primeiro lugar, com US\$ 3,43 bilhões, mostrando queda de 18,3% em relação ao ano anterior. De janeiro a setembro de 2014, o subsetor de carne de frango “*in natura*” acumulou montante exportado de US\$ 2,78 bilhões, apresentando retração de 10,2% em 2015; por sua vez, o subsetor de aviões alcançou o terceiro lugar, com exportações totalizando US\$ 2,1 bilhões, com um aumento de 1,3% em 2015. A comparação com o ano anterior pode ser observada na tabela 8 abaixo:



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 8: Variação percentual entre os períodos acumulados de 2014 e 2015. (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (2015)*	Exportações drawback (2014)**	Variação (%)
Minérios de ferro	3.438,0	4.207,1	-18,3
Carne de frango "in natura"	2.784,1	3.101,0	-10,2
Aviões	2.106,7	2.079,9	1,3
Automóveis	1.898,1	1.721,4	10,3
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1.864,1	2.222,0	-16,1
Produtos químicos inorgânicos	1.850,7	1.635,9	13,1
Minérios de cobre	1.408,4	1.316,0	7,0
Demais produtos	1.315,4	1.272,5	3,4
Couro	1.253,7	1.614,5	-22,3
Demais materiais de transporte	1.174,1	1.264,0	-7,1
Celulose	1.083,3	1.493,5	-27,5
Ferro-ligas	1.017,0	1.648,1	-38,3
Plásticos e suas obras	887,4	1.261,5	-29,7
Ouro em formas semimanufaturadas	882,9	1.039,2	-15,0
Veículos de carga	784,3	703,9	11,4
Produtos laminados planos de ferro ou aço	617,0	215,8	185,9
Demais metais e pedras preciosas	612,1	628,3	-2,6
Obras de pedras e semelhantes	586,7	530,1	10,7
Produtos químicos orgânicos	548,8	690,7	-20,5
Tratores	502,9	584,5	-14,0

Fonte: SISCOMEX.

*Acumulado de janeiro a setembro de 2015.

**Acumulado de janeiro a setembro de 2014.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

6. AGREGAÇÃO DE VALOR

Em setembro de 2015, as importações realizadas representaram 10,1% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime resultou em 0,2%.

No acumulado do ano de 2015, houve aumento no índice Imp/Exp, de 15,6%, no mesmo período de 2014, para 17,2%. Em relação ao índice MI/Exp ocorreu redução, de 1% em 2014, para 0,3% em 2015.

Tabela 9: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Importações	Índice Imp/Exp* (%)	Compras no Mercado Interno	Índice MI/Exp** (%)
jan/14	4.312,3	1.035,4	24,0	43,9	1,0
fev/14	3.975,5	550,3	13,8	30,6	0,8
mar/14	4.239,4	629,4	14,8	34,6	0,8
abr/14	4.210,5	728,9	17,3	46,4	1,1
mai/14	4.436,0	732,0	16,5	44,4	1,0
jun/14	4.321,0	647,8	15,0	48,6	1,1
jul/14	4.588,3	653,9	14,3	58,5	1,3
ago/14	5.277,9	591,3	11,2	48,5	0,9
set/14	4.818,1	709,3	14,7	48,6	1,0
2014***	40.179,0	6.278,3	15,6	404,1	1,0
jan/15	3.579,4	1.256,6	35,1	5,0	0,1
fev/15	3.267,6	564,6	17,3	4,3	0,1
mar/15	4.147,3	528,6	12,7	13,9	0,3
abr/15	3.722,8	563,8	15,1	12,6	0,3
mai/15	3.448,8	511,7	14,8	13,8	0,4
jun/15	5.132,5	509,6	9,9	8,4	0,2
jul/15	4.400,6	1.188,4	27,0	11,3	0,3
ago/15	3.737,2	586,6	15,7	11,0	0,3
set/15	4.444,3	450,1	10,1	11,1	0,2
2015****	35.880,5	6.160,0	17,2	91,4	0,3

Fonte: SISCOMEX.

*Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

**Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Compras no mercado interno sobre os das Exportações via Drawback.

***Acumulado de janeiro a setembro de 2014.

****Acumulado de janeiro a setembro de 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

7. PAÍSES DE DESTINO

7.1. DADOS DE SETEMBRO DE 2015

O principal país de destino das exportações com drawback, em setembro de 2015, foram os China, cujas vendas atingiram US\$ 741 milhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para os Estados Unidos, com US\$ 738,5 milhões; em terceiro lugar, as exportações sob o regime para os Países Baixos, com US\$ 408,6 milhões; e, em quarto lugar, para a Argentina, com US\$ 380,3 milhões.

Tabela 10: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Países	Exportações via drawback set/2015	Participação em relação ao total para set/2015 (%)	Exportações via drawback set/2014	Participação em relação ao total para set/2014 (%)	Varição entre períodos (p.p.)
China	741,0	16,7	328,6	6,8	9,9
Estados Unidos	738,5	16,6	850,9	17,7	-1,0
Países Baixos (Holanda)	408,6	9,2	386,0	8,0	1,2
Argentina	380,3	8,6	439,7	9,1	-0,6
Japão	182,7	4,1	220,2	4,6	-0,5
México	116,5	2,6	126,7	2,6	0,0
Emirados Árabes Unidos	115,2	2,6	135,2	2,8	-0,2
Canadá	93,0	2,1	77,4	1,6	0,5
Suíça	93,0	2,1	113,1	2,3	-0,3
Reino Unido	91,4	2,1	129,5	2,7	-0,6
Arábia Saudita	88,0	2,0	103,2	2,1	-0,2
Venezuela	72,4	1,6	33,1	0,7	0,9
Chile	65,7	1,5	69,9	1,4	0,0
Rússia	64,0	1,4	75,6	1,6	-0,1
Alemanha	62,4	1,4	108,8	2,3	-0,9
Itália	59,5	1,3	81,0	1,7	-0,3
África do Sul	57,6	1,3	57,9	1,2	0,1
Coreia do Sul	55,5	1,2	132,9	2,8	-1,5
Colômbia	54,1	1,2	52,3	1,1	0,1
Turquia	53,0	1,2	82,5	1,7	-0,5

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em relação aos nove primeiros meses de 2015, o principal país de destino das exportações brasileiras com drawback foram os Estados Unidos, atingindo o montante de US\$ 6,4 bilhões. Em segundo lugar, foram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 3,8 bilhões; em terceiro lugar, as exportações para a China, com US\$ 2,9 bilhões; e, em quarto lugar, para os Países Baixos, com US\$ 2,5 bilhões.

Tabela 11: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Países	Exportações via drawback 2015*	Participação em relação ao total para 2015 (%)*	Exportações via drawback 2014**	Participação em relação ao total para 2014 (%)**	Varição entre períodos (p.p.)
Estados Unidos	6.475,6	18,1	6.565,1	16,3	1,7
Argentina	3.813,6	10,6	4.080,1	10,2	0,5
China	2.987,4	8,3	2.712,1	6,8	1,6
Países Baixos (Holanda)	2.566,1	7,2	3.202,9	8,0	-0,8
Japão	1.374,3	3,8	1.883,0	4,7	-0,8
Alemanha	1.050,3	2,9	1.158,1	2,9	0,1
México	1.043,5	2,9	1.013,2	2,5	0,4
Cingapura	967,3	2,7	527,7	1,3	1,4
Arábia Saudita	922,8	2,6	830,0	2,1	0,5
Emirados Árabes Unidos	914,9	2,6	661,6	1,6	0,9
Reino Unido	856,8	2,4	1.233,4	3,1	-0,7
Canadá	828,1	2,3	760,2	1,9	0,4
Suíça	651,1	1,8	1.812,4	4,5	-2,7
Itália	566,8	1,6	872,0	2,2	-0,6
Índia	545,3	1,5	566,0	1,4	0,1
Bélgica	535,1	1,5	465,4	1,2	0,3
Chile	529,6	1,5	619,3	1,5	-0,1
Coréia do Sul	515,5	1,4	707,4	1,8	-0,3
Venezuela	454,5	1,3	430,8	1,1	0,2
África do Sul	431,3	1,2	448,3	1,1	0,1

Fonte: SISCOMEX.

*Acumulado de janeiro a setembro de 2015.

**Acumulado de janeiro a setembro de 2014.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

8. SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK

No mês de setembro de 2015, foram realizados 1.868 deferimentos em Atos Concessórios de drawback (AC), sendo 1.104 por intervenção do DECEX e 1.737 por parâmetros cadastrados pelo Decex no sistema. Esses números consideram também as alterações deferidas no mesmo período, sendo que 7 dessas propostas de alteração foram indeferidas. Nenhum ato foi cancelado, sendo que este procedimento geralmente é realizado a pedido do próprio interessado, e 9 foram indeferidos.

Tabela 12: Número de atos concessórios por situação em setembro (fase de concessão).

Atos deferidos	Deferimentos	Deferimentos parâmetros	Indeferimento de Alterações	Cancelamento	Indeferimento
1.868	1.104	1.737	7	0	9

Fonte: SISCOMEX.

Com relação à comprovação do regime de Drawback, no mês de setembro foram baixados 435 AC, sendo que 193 foram baixados pelo DECEX e 242 foram baixados regularmente de acordo com parâmetros cadastrados pelo DECEX no sistema. Dos atos baixados pelo DECEX, 34 foram baixados regularmente, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime; 34 foram baixados com algum incidente, como nacionalização, devolução, sinistro ou destruição; 39 foram baixados com inadimplemento total, por não terem cumprido o compromisso de exportação e as demais normas do regime; e 86 foram baixados com inadimplemento parcial, por não terem cumprido parcialmente o compromisso de exportação e as demais normas do regime.

Tabela 13: Número de atos concessórios por situação em setembro (fase de comprovação).

Baixa total	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados pelos parâmetros do sistema	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
435	34	34	242	39	86

Fonte: SISCOMEX.

Considerando a quantidade total de atos concessórios registrados no sistema (86.831), 37,6% foram baixados pelo DECEX, tendo sido considerados regulares, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime. Outros 25% dos AC foram baixados de acordo com parâmetros definidos pelo DECEX no sistema, também com compromissos de exportação cumpridos. Dos Atos Concessórios que registraram algum tipo de incidente para a liquidação do compromisso, o percentual foi de 3,3%. Daqueles que foram considerados inadimplentes, 5,7% estavam totalmente inadimplentes e 7,7% parcialmente inadimplentes.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 14: Número de atos concessórios por situação (quantidade total de AC no sistema).

Atos	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados pelos parâmetros do sistema	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
86.831	32.643	2.865	21.702	4.976	6.719
100%	37,6%	3,3%	25,0%	5,7%	7,7%

Fonte: SISCOMEX.